

JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMANARIO REGIONALISTA
PROPRIEDADE DE JOÃO C. NUNES MARQUES DOS SANTOS

Editor: Artur Moreira

ANO II
N.º 55

ASSINATURAS ANUAIS:
Continente e Ilhas ... 20\$00
Colónias ... 30\$00
Estrangeiro ... 40\$00
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 1 de Novembro de 1931

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 10, 813-ESPINHO
COMPOSTO E IMPRESSO
NA TIPOGRAFIA MOREIRA - ESPINHO

NUMERO
AVULSO \$50

Pillado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

AUENÇA

Carne, Peixe & C.^{ia} Ilimitada

Admira-nos que ainda não tivesse aparecido alguém a lembrar que se comemorasse a «Semana da Porcaria».

Depois de tantas «semanas» da Higiene, da Uva, do Vinho, etc., justo era que se consagrasse, também, ao saboroso suino, um prazo de oito dias, de forma a ficarem, bem patentes, as suas excepcionais qualidades como tempero ou presigo.

A «semana» passada prestava-se esplendidamente para essa consagração. A injustiça dos homens, porém, não o quiz assim, e o porco, reconhecendo a ingratidão, anda rubro, não só do mal que o atacou como; também, de indignação justificadíssima.

Alem disso, se não fosse o porco, estaríamos ingerindo, agora, tanta porcaria, que não haveria lavagens ao estomago capazes de nos pôrem sãos e escorreitos.

A' cata dos chouriços os agentes sanitários encontraram esplendidas postas de carnes verdes de odio,—magníficos bacalhãos no mais perfeito estado de putreificação, aperaltados sacos de arroz de tão fina qualidade que até o gorgulho lambia os beiços só de lhe roer o miolo e toneladas de açúcar solidamente argamassado em gesso. Isto quanto aos solidos, pois, no que respeita aos liquidos, a descoberta também não deixou nada a desejar.

As senhoras leiteiras, influenciadas pela propaganda da «Semana da Higiene» entenderam, e muito bem, que isto de uma creatura beber leite fornecido directamente pela vaca era uma porcaria de marca maior. Assim pensando, trataram de lavar o leite, muito bem lavadinho, mas com tal excesso de limpeza que não havia meio de se lhe encontrar um farrapinho de nata.

Passou o vinho por metamorfose semelhante. Neste, porém, o facto de se lhe misturar agua obedeceu aos sentimentos católicos de alguns senhores taberneiros, porquanto pensaram, superiormente, que, desde que o Vinho era, como é, sangue de Cristo, não poderia ser posto ao copo sem ser batizado.

Foram presos os «benemeritos». A contas com a justiça o corpo lhes agará a ganancia, se á boca do coíre não preferirem pagar as multas.

Colhidos, no Porto e em Lisboa nas malhas da rede que lhes foi armada, es aliam-se a dizer que os generos eram bons. Inelizmente os factos demonstram o contrario, pois um tristissimo caso de morte,—a do inditoso Pepe opõe formal desmentido á a irmação.

Se, porém, os generos eram bons, porque a razão é que a Policia não reúne, num banquete, todos esses «bem eitores» e lhes não prepara o «menu» dos comestiveis avariados?

Se são bons... comam nos.

A campanha que ora se está fazendo em todo Paiz contra aqueles a que o povo já chama «envenenadores», merece o mais caloroso aplauso de toda a gente.

O mal está a invadir Portugal inteiro.

A lei deve ser inexoravel.

Queremos, pois, ser defendidos.

Proceda-se dentro da Lei. Castigue-se sem piedade, olhando se a Justiça.

Dura lex sed lex.

Dr. Virgilio Mauricio

De passagem em Espinho tivemos o prazer de abraçar este nosso distinto colega do jornalismo brasileiro que, após uma viagem triunfal através do nosso Paiz, se dirige a Vouzela, afim de ali se despedir dos inumeros amigos que o seu brilhante espirito aliciou.

O Talentoso escriptor das Terras de Santa Cruz que veio a Portugal para conhecer Portugal, não a vol d'ocean mas auscultando o no sentimento do nosso Povo, dirige-se, depois, para Lisboa, onde tenciona demorar-se alguns mezes.

Do livro que sobre a terra portugueza vai escrever ha de ressentir-se, sem duvida, o efeito de demoradamente e superiormente nos ter analisado, pois o Dr. Virgilio Mauricio, ao contrario de tantos outros escriptores que nos têm visitado, não se limitou a olhar a velha Lusitania através o prisma da nossa Capital,—mas sim a examinou, com superior espirito de observação, desde a mais pequenina e branca aldeia das nossas lindas provincias.

O Dr. Virgilio Mauricio, cujo riquissimo estilo illustrou em artigos de notavel brilho algumas paginas dos nossos mais importantes diarios, salera dizer de Portugal o que Portugal é, de facto, pelo sentido da observação e não pelo espirito de fantasia.

Desde as misticas ermidas que pontilham as nossas colinas até á placa esmeraldina que a nossa terra delibrua em leves rendas de espuma,—o livro do grande intelectual brasileiro será um breviarío de encantamentos que todos nós, Portuguezes, leremos, desvanecidamente,—pois o sentiremos nascido de um carer de eleição e de justiça que desde o primeiro dia lhe reconhecemos. Feliz viagem lhe deseamos, e fazemos votos que o livro sobre Portugal, que nos prometeu, não nos faça sentir muitas horas de torturante anciedade.

Francisco Lopes
Guimarães

Acaba de ser cruelmente ferido com o falecimento de seu filhinho, o inocente Francisco este nosso muito querido e prezado amigo.

A toda a familia enluctada apresenta os mais sentidos pésames o «Jornal de Espinho.»

POR ESPINHO

Ha ainda ingenuos em Espinho, que, por verem a demora que está levando a solução da primeira etapa das expropriações ordinarias, requeridas e já ha muito concedidas respeitantes ao predio em que funciona a Assembleia, isso se deve á ameaças e coação que o seu proprietario exerce junto das entidades a quem a solução do caso está afecta, invocando até o nome de individualidades altamente colocadas!

E' mentira! O Snr. M. J., o politico habilidoso, o politico da ocasião como tantos outros que o rodeiam, é o que vulgarmente se chama, um bailarino que de menino e moço aprendeu a fazer equilibrios na corda bamba da vida, desde que nasceu!

Nada mais, a não ser que, aqueles que lhe conhecem não só as habilidades politicas como outras, prefiram chamar-lhe a solitaria, o bichinho que tantos estragos faz no intestino dos seres racionais.

Se assim for, fica muito bem na categoria dos vermes parasitarios, se quizermos colocar Espinho, também, na categoria de intestino.

Ele não tem feito outra coisa n'esta terra, que não seja o governar-se habilidosamente, haja em vista a celebre pedreira e o tão conhecido caso dos terrenos da beira-mar! Mas porque tão mechida solitaria conseguiu haver ás mãos o chicote do mando, facil lhe foi, á força de chicote, agrupar á sua volta aquela panurgada que, em outros tempos, jurou fidelidade a Alguem, ineductivel inimigo do Senhor da Pedreira, e que agora, esquecendo ofensas de então com um servilismo noventa e immoral lhe lambe as cambadas botas em fradescas atitudes.

Mas, começamos por dizer que ha ingenuos que acreditam na influencia, embora por ele apregoada, de individualidades altamente colocadas, na solução da questão de Espinho, a seu favor!

Repetimos que é mentira, porque não ha, estamos certos d'isso, e na presente situação consciencias que se verguem á influencia de tão pernicioso verme, porque lhe conhecem de sobra, a indole e as intenções!

O Snr. M. J. e os seus apanignados, como fartamente ficou demonstrado, fazia parte daquele grupo que em determinado momento critico da situação, aguardava o advento de uma nova era que, sem mais

incomodos lhe entregasse a si e aos seus apanignados, distintos sportemen da bola, quando os desafios eram clandestinos os celebres predios em litigio, orgulho de tantos Espinhenses que apreciam as obras de arte, futuros, se um tufão benéfico os não levar primeiro. ornamentos da já grandiosa galeria dos Monumentos e Obras de Arte Nacionais.

Portanto, pode a bichinha solitaria rabiá á vontade que as suas ameaças nenhum efeito surtem, e pena é que o fito nucho panaceia muito usada para a destruição dos parasitas da categoria das solitarias não leve Espinho a expelir-o para qualquer ponto onde não faça mais estrago.

A solução do caso que é esperada anciadamente por todos aqueles que querem Espinho transformado e colocado á altura das verdadeiras estancias de turismo, está por um fio.

Vão finalmente acabar aquelas taboetas ridiculas, genero reiseiros, que anunciam, na varanda do historico predio, os destrutantes bailes dominicaes.

E só assim, depois de transformada toda aquela velharia, é que deixarão, alguns dos nossos amigos, de chamar a nossa atenção para o regime de favoritismo em que vive quem explora a dama.

Esses nossos amigos até já nos afirmaram que o Snr. M. J. não pagou nem paga um centavo de licenças, como é de uso pagar, e que esão a ser exigidas a um desgraçado que em egualdade de circunstancias explora o mesmo rame; e mais ainda, que até se recusou a pagar uma taxa que é devida, por cada grupo musical, á Sociedade dos Autores e Compositores musicais, obrigando os pobres musicos a pagarem essa taxa do seu bolso.

Tem por vezes cofiadelas de bigode, tão significativas que consegue trazer iludida a panurgada que o rodeia, e momentos ha em que o seu poder de convicção é tão grande que, provoca a hilariedade geral.

Entramos na época de inverno, e nela entramos com a convicção de que para a proxima época banhear as coisas estão transformadas.

Não é admissivel que, duas ou trez creaturas possam entrar Espinha na sua marcha ascencional.

POR ESPINHO

(Continuação da 1.ª página)

Enquanto creaturas que não têm quaisquer interesses ligados a terra, procuram por todas as formas tornar-a grandiosa, procurando-lhe toda a serie de melhoramentos, como ainda ha bem pouco tempo a criação de um Campo Internacional de Aviação, o Sr. M. J. que enriqueceu á custa da terra, e os seus amigos, que apesar de serem nados e creador em Espinho, nada fizeram, e não só não fizeram nada em seu beneficio, como tentam prejudicar quem, ben intencionado, para aqui venha, e queira transformar Espinho numa praia decente e moderna.

Por retrogrados, por perniciosos, devem ser postos á margem, não só eles, como todos

os que defendem na criminosa intenção de atrofiar Espinho, procurando todas as fórmulas para levar a sua avante.

Espinho, deve acolher, de braços abertos, quem procura beneficiar-o, e nunca por entaves.

E' necessario mostrar á pungrada, aos retrogados o que Espinho, tem que ser, e depois, pol-os a bom recato, cortando-lhe as garras, partindo-lhe os dentes para que não possam morder pessoas de bem, para que não possam arrastar e empeçonhar aqueles que só têm um unico fim em vista:

O Progresso, o Desenvolvimento e a colocação de Espinho, em tal altura que possa olhar sobranceira as suas rivais.

DE TUDO UM POUCO

E' sempre com aquela emoção propria do nosso temperamento meridional que recebemos noticias como esta ultima que nos comunicava ter, o illustre Presidente da R. publica Franceza, comutou a pena de morte a que fôra condemnado, por assassinio, um Portuguez em França.

Por muito criminoso que se seja, um compatriota que em longas terras cometa um crime, é sempre com o coração nos olhos que a oprimamos a sua odiseia até ao momento fatal, vivendo as suas amarguras, sentindo a sua dôr.

Já ha muito tempo quando um outro nosso compatriota, esteve na mesma dolorosa incerteza, na America do Norte, levados por aquele sublime sentimento que nos eleva aos olhos de outros Povos, todos, num grito unisono, imploramos a comutação da pena. E, não foi senão a nossa emção que tanto nos caracteriza que recebemos a noticia de que lhe era salva a vida.

E é ho e ainda, que, levados pelos mais nobres sentimentos, todos os Portuguezes, imploram dois perdões:

O de Antonio Bandeira que tanto honrou a Patria Portuguesa, so orrendo desinteressadamente todos aqueles que no captivo da barbárie tentonica tanto sofriram, e o daquele infeliz estudante, que num momento impensado, num minuto de embriaguez, inconsciente portanto, tirou a vida ao seu melhor amigo.

A propria alma feminina vibra de sentimento e faz chegar a quem de direito a sua supplica!

E, porque não atendela? Porque não fazemos nós vêr áqueles a quem levamos o nosso brado de piedade a favor de dois compatriotas a quem a morte espreitava, que esses sentimentos existem, tambem, adentro do nosso Paiz?

E' um dever de gratidão suavisar a dôr ao primeiro, e é um dever de humanidade permitir ao segundo que na liberdade procure honrar-se, porque bem lhe basta o remorso que deve sentir, pela vida fôra, ao lembrar-se de uma vida que roubou, embora num momento de inconsciencia e de loucura.

Reporter de K. (interino)

O Jogo em Espinho

Pelo que lêmos nos jornaes, foi prorogado, por mais um mez o exercicio do jogo em Espinho.

Não nos surpreendeu a noticia, por quanto, em nosso entender, não só devia prorogar-se por mais 30 dias, como até indefinidamente.

Não é justo que, sendo Espinho a principal Praia do Norte, não esteja para Este, como o Estoril está para o Sul.

Espinho tem todas as condições para poder ser uma Zona Permanente, é justo portanto que esta aspiração seja realzada.

Os elementos de valor que aqui existem, devem pugnar pela criação de uma Zona Permanente, tanto mais que as condições de Espinho assim o exigem.

Porque esperam? Até para isto existirão rivalidades? Não será altura de se pedir para Espinho aquilo que Espinho merece?

Vamos, não sejam egoistas, e quando se resolvam a dar este passo não se esqueçam de solicitar do Governo a comparticipação de Espinho nos impostos porque o Municipio é pobre, e tem ainda muito que fazer.

Mostre agora a L. I. G. E. a sua acção, já que até aqui nada de proveitoso tem feito.

Generos improprios para consumo

Embora sem confirmação official, sabemos que o illustre Veterinario Dr. Afonso Perdigão, tem empregado toda a sua actividade na apreensão de generos improprios para o consumo, como peixe, carnes e outros.

A depuração do meio em que se vive e onde a adulteração dos generos impera, urge que se faça dôa a quem doer, porque uma população não pode nem deve estar á mercê de gananciosos.

Não regateamos os louvores a quem tão devotadamente procura livrar-nos desta peste que tão assustadora e criminosamente alastra no nosso Paiz, e por isso nos limitamos a instar junto das autoridades respectivas para que não poupem esta nova seita de criminosos, que estende as suas garras envenenadas sobre os povos indefezos

CARTEIRA

FIZERAM ANOS:

—Em 31, o Ex.mo Sr. Dr. Antonio Teixeira de Andrade.

—No mesmo dia, o Sr. Arcanjo da Silva Bastos.

FAZEM ANOS

—Hoje, a Ex.ma Sr. D. Tereza Adelaide Reis Ferreirinha, Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Gomes Ferreirinha.

—Tambem hoje, a menina Maria Zita, filha do nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim Figueiredo.

—Em 2, o nosso amigo, Sr. Alvaro Leite.

—Em 3, o Sr. Artur da Costa Rainha.

—No mesmo dia, M.lle Aurora Ferreira Vinagre.

—Em 5, a Ex.ma Sr. D. Helena Fernandes.

PARTIDAS E CHEGADAS:

—Encontra-se nesta Praia o Ex.mo Sr. Dr. Jose Homem Correia Teles d'Albuquerque, doutor medico em Albergaria-a-Velha.

—Para Vila Nova de Gaia o Ex.mo Sr. Conde das Devezas.

—Para Fornos, Vila da Feira, o Ex.mo Sr. Benjamim Augusto Correia de Pinho e Ex.mas Irmãs.

—Para Coimbra, o nosso amigo, Sr. Venancio de Figueiredo Vieira.

DOENTE:

—Encontra-se doente desde há dias o nosso assinante Sr. Manuel Marques da Silva.

Imprensa

Tivemos o prazer de receber a visita dos nossos colegas, O Jornal Luzitano do Porto, Jornal dos Carvalhos dos Carvalhos-Gaia e A Nossa Terra de Gondomar, com os quais vamos gostosamente premutar.

CORRESPONDENCIAS

Esmoriz 30

A epidemia da variola continua a fazer estragos. Vítimas della já faleceram seis criancinhas, e estão em perigo de vida desenas delas e duas pessoas maiores.

O Sr. Dr. Araujo Pinho está procedendo á vacinação e revacinação. Hontem quando me dirigia á estação encontrei numerosissimas pessoas grandes e pequenas que vinham de lá de braços ao leu depois de vacinadas e revacinadas por ele e dizem-me que em frente do seu consultorio estava muita gente á espera de vez.

Posso aqui acrescentar que o Sr. Dr. Sampaio Maia, medico da nossa associação de Socorros, vacina quem o procurar na secretaria da mesma, mas essas pessoas devem levar os tubos da vacina para isso.

Grassa intensamente nos suínos o mal rubro, motivo por que muita gente se está apressando a metelos debaixo do sal, para lhe não acontecer o que já aconteceu a muitas familias.

A companhia tem tirado muita sardinha e carapau mas apura pouco por a pesca ser vendida muito barata.

Foi hoje sepultado no cemite-

rio desta freguezia, apos os officios funebres, o cadaver do Sr. José Antonio de Sá, do logar de Santa Cruz desta freguezia. Era um respeitabilissimo cidadão.

Deixou nove filhos mas todos maiores. Era pai dos nossos amigos Aliredo e Manuel e Laurentino de Sá, e sogro dos Srs. José de Sá Camboa e Manuel Alves da Rocha industriais de tanoaria. A toda a familia enviámos os nossos pesames.

Silvalde

Já aqui focamos, em data que não vai muito recuada, a necessidade urgente que temos de que os nossos fontenarios sejam devidamente limpos e reparados de maneira a nos tornarem água limpa e potavel; e, agora, com a aproximação da época das chuvas, época em que as águas fluviaes lhes invadem os recipientes, mais se avoluma essa necessidade.

Assim como estão lhes assenta há muito bem o nome de fontenarios,—focos de infecção é que se lhes deveria chamar, porque a agua que de lá se bebe-conquanto nasce pura e cristalina, fica logo inquinada devido estar exposta aos contactos mais impuros, constituindo um perigo para a saude.

Voltamos hoje á carga, a pedir providencias sobre o assunto e oxalá desta vez os nossos dirigentes tomem em consideração este nosso pedido e mandem transformar aqueles focos em fontenarios simples sim, mas eficientemente higienicos.

—Cerca das 19 horas do passado dia 25, deu-se nesta localidade um principio de incendio na residencia do Sr. Manuel Vizeu.

Dado o sinal de alarme pelo telefone, compareceram imediatamente as duas valiosas corporações de bombeiros de Espinho que não chegaram a entrar em acção devido ao fogo já se encontrar extinto.

—Após uns dias de chuva impertinente e aborrecida, voltou o sol novamente a acariciar-nos com os seus raios bemfazejos. Todavia a temperatura já é outra; já apetece lançar mão dos quent's agasalhos de inverno.

—Amanhã é dia de finados, dia consagrado aos mortos, aqueles que nos deixaram, que foram vida da nossa vida e são hoje saude do nosso coração.

Leitor amigo, não terá tu tambem para lá de um bocadinho de terra fria, motivos de eterna saudade?

Até a Natureza, despindo a roupagem das arvores para que se avistem os seus braços em prece e fazendo florir, nesta quadra vazia de flores, os soles e simbolicos crisântemos, parece associar-se á consagração dos que já partiram para a misteriosa mansão da morte.

Em disputa da taça Guarnição Militar do Porto, realisou-se no passado dia 27, na Carreira de Tiro desta localidade um concurso de tiro cuja classificação geral foi a seguinte:

1.º equipe A—Bão M.as 3 58 pontos, 2.º equipe A—G. N. R.—57 pontos, 3.º equipe B—G. N. R. 57 pontos, 4.º equipe B Bão M.as 3 57 pontos, 5.º equipe A—Reg. Sap. Mineiros 54 pontos, 6.º equipe A—Reg. Telegrafistas 53 pontos, 7.º equipe C—Carreira de Tiro 50 pontos, 8.º equipe A—Reg. Caval. 9 47 pontos, 9.º equipe C—Bão M.as 3 47 pontos, 10.º equipe B—Reg. Sap. Mineiros 47 pon-

tos, 11.º equipe do Reg. Inf. 18 46 pontos, 12.º equipe B—Carreira de Tiro 45 pontos, 13.º equipe A—Carreira de Tiro 41 pontos, 14.º equipe C—Guarda N. R. 41 pontos.

Paramos

PARAMOS 27 de Outubro

Não, eu não escreverei uma só palavra sobre o caso. Lastimo profundamente tudo o que aqui se ve dando desde ha dias, mas só isso e mais nada.

—No domingo passado veio aqui pregar o sr. Abade de Oliveira de Azemeis. O seu sermão agradou muito, hade do até pessoas que se impressionavam até ás lagrimas quando se referiu a inauguração da imagem de Cristo Rei, no serra do Corcovad, ponte da linda e espaçosa bahia de Guanabara, Rio de Janeiro.

—A junta desta freguezia continua afanosamente nos seus trabalhos de compostura e embelezamento dos caminhos da freguezia Na Costa do Mar havia um cruzeiro que cahiu, indo algumas pedras parar á porta duma taberna a que servirão de degraus. A junta mandou compor e erguer em frente da capelinha de S. João que ali ha, acto este que merecem os aplausos de toda a gente de bem da freguezia, menos dos invejosos... Tudo isto dá mostras do carinho com que a junta cuida das coisas da terra e do seu bom nome.

—Os trabalhos no Campo de Aviação continuam, andando lá a trabalhar na remoção de terras algumas dezenas d'operarios e dois carros puchados a bois.

Éditos de trinta dias

Faço saber que na comarca da Feira correm éditos de trinta dias citando o falido Hermínio de Lemos Cavaleiro, casado, comerciante, de Espinho, e ausente em parte incerta, da comarca do Porto, para até á terceira audiência a deste Juizo, após o prazo dos éditos, contestar os artigos de classificação de falencia que lhe move o Ministerio Publico por não se apresentar ao Tribunal nos dez dias seguintes á cessação de pagamentos das suas obrigações commerciaes, por não cumprir as formalidades e preceitos que a Lei impõe para a regularidade da escrituração e das transações commerciaes praticar actos de má fé em prejuizo dos credores da sociedade e por após a declaração da falencia e autos de arrolamentos dos bens da massa retirar do Bar grandes quantidades de artigos do seu commercio e o dinheiro aí existente para assim os sonegar, como sonegou, os seus credores; crimes estes previstos e punidos pelos artigos 447 § 1º e 447 do Codigo Penal. As audiencias destes Juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriado porque sendo-o fazem-se no dia imediato e sempre por onze horas, no Tribunal Judicial desta comarca, sito no Convento, desta Vila da Feira.

Feira, 28 de Outubro de 1931.

O Escrivão,

Aquiles José Gonçalves

Verifiquei—O Juiz de Direito,

Nunes Correia

O Cancro em Portugal

A par da tuberculose, esse horrível flagelo que ceifa em Portugal uma vida em cada hora, tem-se desenvolvido um outro não menos atemorizador cancro.

Em Portugal, informam as estatísticas (anuario de 1929) o numero de obitos por esta doença é de 3.000 por ano, numero este inferior certamente ao real pois é de supor que muitos obitos por cancro fiquem desconhecidos. Mas tomando mesmo aquele numero como certo, verifica-se que morrem mais de 8 cancerosos diariamente percentagem esta atemorizadora e digna da mais ponderada atenção da parte de nós todos.

Para a lucta contra esta terrível molestia existe em Lisboa o Instituto Portuguez de Oncologia, que trata gratuitamente os pobres, mas que perante o alas tratamento constante do mal carece de meios para melhorar as condições de trabalho e de estudo do seu pessoal científico e tecnico fundar laboratorios de Investigação científica e adquirir o material necessario ao estudo e tratamento do cancro.

É por este motivo que no norte ainda não se efectuaram as necessarias instalações que tanta falta fazem.

Para remediar esta deficiência a que todos nós temos a obrigação moral de acudir, porque a todos interessa que ela desapareça, no dia de finados uma comissão de senhoras fará um peditório á porta do cemiterio do local.

O producto obtido irá av-lumar a verba que se destina á instalação do gabinete de radio que se pretende crear no Hospital da Misericordia do Porto, que será portanto a filial do norte do Instituto de Oncologia, e onde todos os atingidos pelo mal poderão procurar um alívio que minore o seu sofrimento.

A realização desta obra cremos que não carece de propaganda, porque por si mesma, naturalmente, se impõe a todos.

Hoje no nosso paiz a criação de centros de assistência aos cancerosos é tão necessaria como a criação de sanatorios; a rúdeza das estatísticas assim o provam.

Se todos pois auxiliarem, na medida das suas posses, a obra que se pretende realizar, tanto mais facilmente se atalhara cujos progressos ninguem pode prever até onde se estenderão.

A. C.

Melhoramentos ruraes

Pela pasta do comercio, foi concedido mais um subsidio para ser utilizado em melhoramentos ruraes no montante de treze mil e quinhentos escudos, aproximadamente.

Desta forma vai o Governo vincando cada vez mais o engrandecimento que se propoz fazer das pequenas localidades, fazendo, portanto, sentir os benefícios e feitos da obra de Resurgimento Nacional.

O Jornal de Espinho, fiel aos seus principios regionalistas não pode deixar de registar, devivamente, tão significativa concessão.

Barbearia

Passa-se bem afregueada. Falar a Delfim C. R.

Camara Municipal de Espinho Plano de Urbanisação Edital

Antonio Pinto das Neves Ferreira, Tenente de Infantaria e Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espinho:

—Faço publico que, pelo prazo de 20 dias, a contar da data deste, se aceitam propostas para a execução dos trabalhos de Urbanisação da vila de Espinho a seguir mencionados:

a) —Rectificação da planta Topográfica existente, na escala 1/1000, ou novo levantamento se assim julgar necessario, da parte da vila comprehendida entre os seguintes limites: norte, sul, os limites da vila; poente, o mar; nascente a linha de predios anascente da linha ferrea, incluindo o largo da Graciosa.

O concorrente deverá indicar o método de levantamento que emprega e os limites dos erros que cometerá, tanto em planimetria como em altimetria.

b) —Estudo e elaboração, dum projecto geral de esgotos para toda a vila. O proponente terá a liberdade de escolher a solução que julgar mais conveniente, atendendo porém, ás possibilidades técnicas e económicas da sua execução.

c) —Plano de Urbanisação da Zona cuja planta se levanta e aformoseamento da praia. Os proponentes indicarão de talhadamente as peças de que constará esse plano.

As propostas conterão indicação detalhada dos projectos a apresentar, seu preço e data de conclusão dos trabalhos.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares publicos e do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Espinho, 19 de Outubro de 1931.

E eu, (a) *Ieronimo Alves Moreira*

Chefe da Secretaria, subscrevi:

O Presidente da Comissão Administrativa,
(a) *Antonio Pinto das Neves Ferreira*,
Teu.

Rei de Paus

Lenha para fogão 15 kg 1850
Lenha para forno 15 kg. 1850
Estancia: Rua 62, (Passeio Alegre) 130.

Professor Diplomado

Habilita para o exame de instrução primaria e leciona os primeiros anos dos liceus, em sua casa e na dos alunos.
Falar: Rua 12 N.º 1121. Espinho.

DESPORTO

FUTEBOL

S. C. Espinho B—A. D. Ovarense 1

No encontro realizado no passado domingo, em Ovar, entre a Associação Desportiva Ovarense, actual campeão do Districto, e o Sporting Club de Espinho, verificou-se uma victoria para o nosso representante pelo elevado resultado de 6-1. O vencedor mostrou desde o inicio até final do jogo uma superioridade bem nitida, ajustando-se o resultado ao jogo desenvolvido por ambas as equipas.

Hoje em desafio de desforra, jogam os mesmos grupos, no campo da Avenida, pelas 15 horas.

Deve resultar um jogo interessante, visto os Ovarenses quererem colher um resultado mais lisonjeiro.

Em antes deste jogo, jogam as reservas dos mesmos Clubs.

Tiro de Guerra

«TAÇA MESTRE DR. ANTÓNIO MARTINS»

Das provas realizadas este ano pelas S. T. do paiz, a melhor, aquela que reuniu o que de bom em tiro ha em Portugal, foi, sem duvida, esta prova.

Pode, pois, orgulhar-se a Sociedade de Tiro local, pela forma como foi correspondida a sua organização, que reputamos de modelar, como modelar foi também a organização, da Carreira de Tiro, deixando em todos os concorrentes a melhor das impressões.

As S. T. de Lisboa, Mafra, Leiria Coimbra, Mortagua, Ovar, Espinho, Porto e Viana estavam representadas pelos seus maiores valores, que assim fizeram com a sua presença prestar homenagem á memoria daquele que foi o Maior entre os Maiores; o modelo de correcção e dedicação

à causa do Tiro—Mestre Atirador Dr. Antonio Martins

Esta prova que tem um regulamento bastante «apertado», duas séries de 10 tiros a 200 metros quasi sem marcação foi brilhantemente ganha pelo distinto atirador e desportista do Porto, Carlos Botelho, com 165 pontos. Em segundo e terceiro lugar classificaram-se os seguintes atiradores de Viana Carolino Ramos; novamente Campeão de Portugal, a quem enviamos um abraço de parabens e Antonio Martins, ambos com 160 pontos.

Feita a classificação, o delegado da Federação de Tiro, Sr. Cap. Silva Guerra, e os Srs. Antonio Montês e Emidio Soeiro fizeram, em frases repassadas de sentimento, o elogio do saudoso atirador, que tão alto levantou em competições internacionais o nome de Portugal. Simples, mas tocante, esta homenagem deixou nos presentes a certeza de que nunca serão esquecidos aqueles que valem de facto pela sua dedicação a uma causa, se a éla qual for.

Do desinteresse local por este acontecimento desportivo e da falta de ajuda com que a S. T. 49 luta falaremos em breve.

* * *

TAÇA CONFRATERNISAÇÃO

Inter-socios e com o que de melhor tem a Sociedade de Tiro local, realizou-se a 5.ª disputa desta taça, oferta valiosa do dedicado socio e atirador Joaquim L. Pereira, tendo sido gadenitivamente e com esplendida média por José Martins, que totalizou 234 pontos.

Em segundo e terceiro lugar classificaram-se os atiradores José Lemos e Acacio Proença que fizeram, respectivamente, 233 e 222 pontos.

Tinham o nome inscrito nesta taça, com uma victoria cada. Acacio Proença, Silvério Vaz, José Martins e José Sano.

Ao vencedor, pelo resultado obtido, á tam pouco davamos por ele! o que o desculpa é a falta duma espingarda... um grande abraço de parabens do

Gall e Phaosinho

Comarca da Feira

Arrematação

No dia 15 de Novembro, proximo, ás 12 horas, á porta do Tribunal judicial desta comarca, é posto em praça, o seguinte predio penhorado aos executados Arminda Pinto de Araujo Ribeiro e marido Antonio de Oliveira Santos, da Vila de Espinho, na execução hipotecaria que lhes move José Julio de Matos Corte Real menor, representado por seu pai Bacharel Alfredo Temudo Corte Real, ai de Espinho: Um predio formado por uma casa de sobrado com quintal, pogo e mais pertenças, com o n.º de policia 705 a 719, sito na rua 62. antiga do Passeio Alegre, da dita Vila de Espinho, no valor de 30.000\$00.

Pelo presente são citados

quaesquer credores incertos dos executados para assistirem á praça.

Feira, 26 de Outubro de 1931

O escrivão,

José Vieira de Sousa

Verifiquei,

Nunes Correia

Ensino teorico e pratico por lições particulares ou em curso (diurno ou nocturno)

Linguas: Portuguez, Francéz, Inglez e Hespanhol. Comercio: Contabilidade, Dactilografia, Estenografia, Geografia e Histori. **Escrituração:** Mercantil, Industrial, Bancaria, Mineira, Agricola e de Rocioiros, Maritima e de Armadores de Navios Seguros e Domestica. Dirigir-se a Ricardo Cruz. R 14 N.º 832 Espinho.

Farmacias

Está de serviço hoje, a Farmacia Fontoura Rua 19 Espinho.

Comarca da Feira Concordata

Na comarca da Feira cartorio do 1.º officio, correm editos de trinta dias a chamar á concordata apresentada por Narciso André de Lima, casado, comerciante da rua 19 de Espinho, os credores incertos e os certos Gerog Michlussen Hamburgo.—Walter Thomahlen Hamburgo.—Casa Hasinger S. Valet Lisboa —Oliveira Cardoso & C.ª Suc. Lisboa.—E. Fonseca em Com. Lisboa.—Francisco José Simões Limitada Lisboa.—Joaquim Rebelo Setubal.—Alvino Cazemiro Rodrigues Castro Dairé.—Cipriano Leão & C.ª Suc. Coimbra.—Marques & C.ª Limitada Anta.—Campanha S. Trinado e S. João Paramos.—Campanha S. José e S. João Paramos.—José de Azevedo de Aguiar Brandão Paços de Brandão.—Campanha da Senhora das Dores e Sant Maria Espinho.—Campanha do Senhor dos Atilos Espinho.—Campanha de Pesca «Esperança» Espinho.—Abel Soares de Figueirêdo Espinho.—Maria Cunha Vila Nova de Gaia.—José Rodrigues Serrano Matozinhos.—Francisco Rezende Matozinhos.—Adolfo Hoffe Limitada Porto.—Vacun Oil Company Limitada Porto.—Corporação Industrial do Norte Limitada Porto.—Garcia Fernandes & C.ª Porto.—Manuel Sena em Com.ª Porto,—que não aceitaram a rezerida concordata, para no prazo de cinco dias posteriores aos editos e este contado da ultima publicação deste anuncio deduzirem por embargos o que considerarem do seu direito contra a concordata.

O Escrivão,

Paulo de Sá

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Nunes Correia

A CRISE MUNDIAL

As donas de casa precisam defend r-se e a grande Pensão Mimosa promete a familia-las servindo refeições no domicilio com o seu bom tratamento e a preços rasoaovcis.

Informe-se V. Exa

Vende-se

Um dos melhores e maiores terrenos d'Espinho. Diversos caixilos e portas. 4 pilares de pedra lavrada. 1 coluna de pedra lavrada. 1 meda de palha d'azevem. 1 carrossa de bois e aluga-se uma casa grande.

Fala-se na Agencia Ramos Rua 8 N.º 426

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 MAIO A 31 DE OUTUBRO

COLEGIO DE S. LUIZ

PRAIA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DO COLEGIO DOS CARVALHOS

Curso Primario, Curso Commercial, Curso Geral dos Liceus

Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre.

EDUCAÇÃO MORAL CATOLICA

Educação fisica dirigida por medico competentissimo

Colegio de estação maritima, especialmente destinado a meninos que tem necessidade de viver em clima á beira-mar

Alimentação abundante e esmerada

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

ABERTO EM 12 DO CORRENTE MEZ.

Pedir prospectos á DIREÇÃO

Tipografia Moreira

Rua 21 N.º 468 Espinho

Impressão de gravuras a côres, Jornais, Revistas, Livros, Cartões de visita, etc.

Trabalhos comerciais em todos os generos, com a maxima rapidez

TRABALHOS A ALTO RELEVO

Se for a Lisboa

Visite o **BRISTOL** (Dansing)